



MONKEY POX


O QUE VOCÊ PRECISA SABER

SSQV - Serviço de Saúde e Qualidade de Vida

DAS - Divisão de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor

sgjp | SUPERINTENDÊNCIA
DE GESTÃO
DE PESSOAS

 **UNILAB**

 **Em agosto de 2024, a Organização Mundial de Saúde (OMS), declarou novamente a mpox como uma Emergência de Saúde Pública de Interesse Internacional (termo utilizado quando existe risco imediato de produção, disseminação ou agravamento de danos à saúde da população).**

Por este motivo, o Ministério da Saúde instalou, de forma preventiva, um Centro de Operações de Emergência em Saúde (COE) visando assegurar uma resposta rápida e eficaz para proteger a população.

1. O que é?

É uma zoonose transmitida pelo Monkeypox virus (MPXV), da família Poxviridae, capaz de infectar diferentes espécies de mamíferos.

É transmissível e geralmente os sinais e sintomas são leves, porém alguns casos podem desenvolver formas graves e necessitar de atenção à saúde especializada.

2. Existe diferença entre a monkeypox e a varíola humana?

Sim, são doenças distintas, porém causam sintomas relativamente parecidos.

A monkeypox, normalmente, causa adoecimento mais ameno do que a varíola humana. A varíola humana foi declarada erradicada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 1980.

3. Transmissão

- **Contato direto com lesões na pele, erupções cutâneas, crostas ou fluídos corporais (secreções e saliva) de uma pessoa infectada;**
- **Contato direto com objetos e superfícies contaminadas;**
- **Contato direto com secreções respiratórias.**
- **Via vertical (transplacentária ou contato próximo entre a mãe e o bebê durante e após o parto).**
- **Outras formas de transmissão entre seres humanos, incluindo por contato sexual, estão sendo estudadas.**

As pessoas que estão mais expostas ao mpox, são as que têm contato próximo com pessoas infectadas, exemplo: familiares, parceiros próximos (incluindo sexual) e os trabalhadores da saúde.

Os grupos mais vulneráveis são os imunocomprometidos, gestantes e crianças.

4. Sinais e Sintomas

- **Febre**
- **Inchaço nos gânglios (íngua)**
- **Dor de cabeça**
- **Dor no corpo**
- **Calafrios**
- **Falta de energia**
- **Lesões na pele**

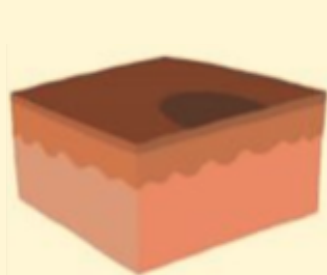


Os sinais e sintomas duram de 2 a 4 semanas.

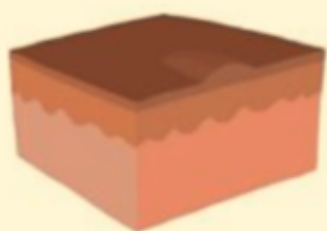
O intervalo de tempo entre o primeiro contato com o vírus até o início dos sinais e sintomas (período de incubação), geralmente compreende de 6 a 16 dias, mas pode chegar a 21 dias.

Quando a crosta da lesão desaparece, a pessoa deixa de infectar outras pessoas

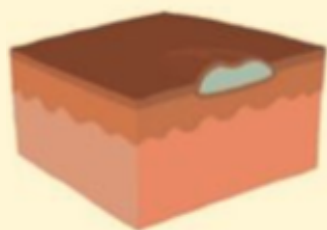
5. Evolução das lesões na pele:



Mácula



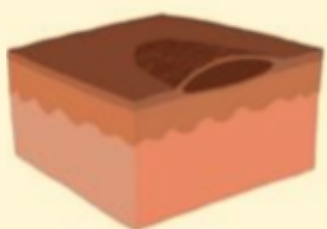
Pápula



Vesícula



Pústula



Crosta

O período de transmissão da doença se encerra quando as crostas das lesões desaparecem

6. Definição de Contato:

É quando uma pessoa foi exposta a um caso suspeito ou confirmado de Monkeypox durante o período infeccioso, desde o início dos sintomas do caso até que todas as crostas das lesões cutâneas tenham caído.

7. O que fazer em caso de exposição?

- Procurar uma unidade de saúde do município para monitoramento;
- Na ocasião, informar se teve contato próximo com alguém com suspeita ou confirmação da doença;
- Evitar contato próximo com outras pessoas;
- Higienizar as mãos regularmente;
- Seguir as orientações para proteger outras pessoas da infecção;
- Isolar de atividades sociais e coletivas, se possível.

8. Como é feito o diagnóstico?

O diagnóstico da mpox é laboratorial, por teste molecular ou sequenciamento genético, devendo ser realizado em todos os pacientes com suspeita da doença.

A amostra a ser analisada será coletada, preferencialmente, da secreção das lesões. Quando as lesões já estão secas, o material encaminhado são as crostas das lesões.

9. Tratamento

Em geral, o tratamento envolve medidas de suporte (exemplo: boa hidratação, manejo da febre, dor, prurido, além dos cuidados de higiene na área afetada).

Até o momento, não existe medicamento aprovado especificamente para mpox.

10. Precauções Gerais:

- Higienização das mãos com frequência com água e sabão ou álcool em gel.
- Utilização de máscara cirúrgica, bem ajustada ao rosto, cobrindo nariz e boca.
- Realizar etiqueta respiratória ao tossir e/ou espirrar.
- Evitar tocar a boca, o nariz, o rosto e os ouvidos com as mãos não higienizadas.
- Evitar o compartilhamento de objetos de uso pessoal.
- Evitar o contato direto com as torneiras dos bebedouros, devendo se utilizado garrafas ou copos de uso pessoal e intransferível.
- Evitar contato físico próximo, como abraços, beijos e apertos de mão, com pessoas sintomáticas.
- Procurar um serviço de saúde, caso tenha entrado em contato com uma pessoa com mpox ou se tiver apresentado sintomas da doença.
- Cumprir isolamento domiciliar imediato nos casos de suspeita, até a emissão dos resultados das amostras clínicas coletadas e caso seja confirmada a doença, deve ser realizado o isolamento de no mínimo 21 dias ou até que a erupção cutânea esteja totalmente resolvida.

A PRINCIPAL FORMA DE PROTEÇÃO CONTRA O MPOX É A PREVENÇÃO.

SSQV - Serviço de Saúde e Qualidade de Vida

DAS - Divisão de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor

sgjp | SUPERINTENDÊNCIA
DE GESTÃO
DE PESSOAS

 **UNILAB**